Veriansa de 16 de Janeiro de 1814.

Aos dezaseis dias do mês de Janeiro de mil oito centos e catorze annos nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Tenentte Joze Sutil de Oliveira e mais officiais da camera e em lugar do veriador Domingos Ribeiro Silva veyo o republicano Brigido da Silva furtado, e o veriador Joze Florentino de Sá, em lugar do veriador o Alferes Rodrigo Fellis Marttins veyo o republicano Paulino Joze de Góis e o procurador Visentte Joze de Góis commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado sendo aly se deo pose e juramentto ao Juiz Ordinario o Capitão Cerino Borges de Macedo e os veriadores Antonio Domingues Garcia e Joze Borges de Macedo Silva que ande servir estte prezentte anno de mil oito centos e catorze, de que para consttar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 23 de Janeiro de 1814.

Aos vinte tres dias do mês de Janeiro de mil oito centos e catorze annos nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Jozé Florentino de Sá, Antonio Domingues Garcia, Jozé Borges de Macedo Silva e o Procurador do Conselho Visente Jozé de Góis, commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera e nella se despachou varios requerimentos para licenças e tambem na mesma se atestou hum requerimento de Antonio da Silva, de que para consttar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 13 de Fevereiro de 1814.

Aos treze dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Jozé Florentino de Sá, Antonio Domingues Garcia, Jozé Borges de Macedo Silva e o Procurador do Conselho Visente Jozé de Góis, commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera e nella se fez eleição do Barrette para se fazer juiz em lugar do falecido Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho e sahiu a mais vottos do povo eleito para Juiz de Barrette a Jozé Rodrigues Pereira o qual mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camara que eu escrivão o notificase para quando chegase a sua uzança vir tomar pose do ditto cargo de juiz e na mesma varios requerimenttos e na mesma requeri eu escrivão ao Juiz prezidentte e mais officiais da camera que eu não podia mais servir por doentte e imcapasidado de poder servir os offícios de Tabelian e Escrivão destta camera e mais anexos e requery da partte da Sua Alteza Príncipe Regentte Meu Senhor que obrigasem a outrem a servir o dito officio, e me responderão que ficase pra outtra camera, de para nomearem outrem, de que para consttar mandarão fazer estte termo de veriansa em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 24 de Fevereiro de 1814.

Aos vinte quatro dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia em lugar de do veriador Álvaro Gonçalves Marttins Capitão Balduino Joze de Almeida Taques e o Procurador do Conselho Visente Jozé de Góis, commigo escrivão do seos cargo aodiante nomeado para efeitto de se dar pose ao novo Procurador Lino Joze de Oliveira e na mesma se deo a ditta pose, de que para consttar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 6 de Março de 1814.

Aos seis dias do mês de Março Fevereiro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia e o Procurador Lino Joze de Oliveira, commigo escrivão do seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se dar pose ao veriador Álvaro Gonçalves Marttins e com efeitto se deo a ditta pose, de que para consttar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 7 de Março de 1814.

Aos sete dias mês de Março Fevereiro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Álvaro Gonçalves Marttins em lugar do veriador Joze Borges de Macedo veyo o republicano Joze Ferreira Pintto e o Procurador do Conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para efeitto de se tomar conttas ao procurador do anno pasado Visentte Joze de Góis e com efeitto se tomou as dittas conttas, e na mesma se despacharão varios requerimenttos de que para constar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 8 de Março de 1814.

Aos oito dias mês de Março Fevereiro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Álvaro Gonçalves Marttins em lugar do veriador Joze Borges de Macedo veyo o republicano Joze Ferreira Pintto e o Procurador do Conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera para efeitto de se tomar conttas ao procurador da camara do anno prosimo pasado de Visente Joze de Góis e ao mesmo entregou o retido da pasage do Rio destta villa a quantia de doze mil e des reis para a contta de cento e coarentta sinco mil e quinhenttos reis que os officiais da camera do anno pasado mandarão asestir com o dinheiro destta camera para a fatura da pontte destte rio, o qual quantia de doze mil e des reis recebeo o procurador Lino Sutil de Oliveira e na mesma

se despachou varios requerimentos, e na mesma ocazião forão o Juiz Prezidentte e officiais da camera ver a pontte destte rio, a qual por não achar comforme, não quizeram aseitar por não achar comforme o Ajustte das condisoens mandando ao mesttre para que puzese para se receber, e na mesma se pasou mandados para se fazer os caminhos, de que para constar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 13 de Março de 1814.

Aos treze dias mês de Março Fevereiro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar do veriador Antonio Domingues veyo o republicano Paulino Joze de Góis, e o vereador Joze Borges de Macedo Silva em lugar do Procurador atual Lino Sutil de Oliveira veyo o Procurador que acabou Vicentte Joze de Góis commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer eleição de Barrette de juiz por esttar izentto Joze Rodrigues Pereira que aprezentou nestta camera sua izenção dada pello Ilustrisimo Senhor Douttor Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca João de Medeiros Gomes, a qual eleição de Barrete se fez a mais vottos do povo sahiu eleitto Antonio Gonçalves dos Santtos para servir de juiz estte prezente anno de mil oito centos e catorze e mandarão a mim escrivão o notificase para quando chegase sua uzança, vir a estta camera presttar juramentto, de que para constar mandarão elle juiz prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 27 de março de 1814.

Aos vinte sette dias mês de Março de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar do primeiro do veriador Antonio Domingues veyo o republicano Joze Florentino de Sá, e o veriador Alvaro Gonçalves Martins e o vereador Joze Borges de Macedo Silva e o Procurador do conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para efeitto de se fazer camara e nella se despachou hum requerimento de Joaquim Alves Carneiro para lisença e na mesma se pasou hum mandado para o Procurador destte conselho asestir com o dinheiro para pagar a uzança do Juiz do Barrette Antonio Gonçalves dos Santtos, e na mesma reprezenttar a elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera que o tezoureiro atual dos selos do papel se acha auzentte e que fasen elles servido nomearem outro em lugar do atual em até chegar aparesido vistto e ouvido por elle juiz prezidentte e mais officiais da camera mandarão que servise em lugar do tezoureiro atual a Paulino Joze de Góis somentte que chegue o ditto tezoureiro atual, de que para constar mandarão elle juiz prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 27 de Abril de 1814.

Aos vinte sete dias do mês de Abril de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais

officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Martins, Joze Borges de Macedo e o Procurador do conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado, sendo aly se deo pose e juramentto ao juiz ordinario Antonio Gonçalves dos Santtos para servir estte prezente anno de mil oito centos e catorze e na mesma se despachou varios requerimentos para licenças, e na mesma se pasou mandado para o Procurador deste Conselho Lino Sutil de Oliveira aprezentar apozentadoria para a proxima correição do Meritisimo Senhor Douttor Corregedor, e para seo escrivão e se pasou outtro mandado para logo emcomtinentte se por para conserttar o caminho destta villa, tambem na mesma se tomou contta ao fiscal Visentte Joze de Góis dos rendimentos da pasagem do Rio destta villa tambem da pontte do rio destta villa da fatura da ditta ponte o mesmo entregou dos redittos da pasage da ponte destta villa a quantia de vinte mil seis centos e oitenta reis e recebeo o procurador destte conselho Lino Sutil de Oliveira a referida quantia, e na mesma aprezentou elle juiz prezidentte hum alvará e licença de dous até tres mezes dados pello Meritisimo Senhor Douttor Corregedor ao juiz para seguir sua viagem, de que para constar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 4 de Mayo de 1814.

Aos quatro dias do mês de Mayo de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Martins Gavião, Joze Borges de Macedo Silva commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado, para efeitto de se fazer camera e nella se pasou hum mandado ao Procurador do Conselho para assistir os prazos que partem para a cabesa da Comarca e para os soldados melisiannos e alcaide e capitaens do matto que acompanhão e vão de guarda aos mesmos prezos tambem para pagar o feitio de hum fuzil de corrente e o conserto de hum cadeado, tambem para pagar huma quartta de polvra xumbo para mattar os caxorros tambem para pagar quatro centos trinta reis da desima destta caza que esta servindo de cadeya e para pagar quem asestio a ela servir os prezos, e na mesma se despachou dous requerimenttos, de que para constar mandarão fazer estte termo de fiança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 27 de Mayo de 1814.

Aos vinte e sette dias do mês de Mayo de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia em lugar do veriador segundo Alvaro Martins veyo o republicano Visente Ferreira de Ávila e o veriador terseiro Joze Borges de Macedo e o Procurador do conselho Lino Sutil de Oliveira commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado, para efeitto de se fazer camera em na mesma se recebeo do Procurador actual Lino Sutil de Oliveira do Procurador que acabou do anno próximo pasado de mil oito centos e treze Visente Joze de Góis a quantia de centto e onze mil duzenttos e quarenta e dous reis dos subsídios das vendas dos anno de mil oito centos e doze e do anno de mil oito centos e treze das vendas destta villa e seo termo, e na mesma recebeo o ditto procurador Lino Sutil de Oliveira do ditto Procurador do anno próximo pasado Visente Joze de Góis dos rendimenttos da pasage destte rio como fiscal

e recebedor a quantia de treze mil sette centos setentta que recebeo o ditto procurador Lino Sutil de Oliveira, e na mesma se despachou dous requerimentos, de que para constar mandarão elle juiz prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 30 de Mayo de 1814.

Aos trinta dias do mês de Mayo de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Martins, Joze Borges da Silva e o Procurador do conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera e com efeitto se fez camera e nella deo o Capitam Mor Luciano Carneiro Lobo pose e juramento ao Alferes Visente Ferreira de Avilla, e na mesma se despachou hum requerimentto de Antonio de Albuquerque Bueno dispor hum pedaço da fazenda, de que para constar mandou elle ditto juiz mais officiais da camera fazer estte termo de veriansa em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 2 de Junho de 1814.

Aos dous dias do mês de Junho de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Martins, Joze Borges de Macedo e o Procurador do conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se arrematar a Visentte Joze de Góis como fiscal recebedor das pasagens destte rio e da pontte do mesmo rio pagar, comferir as conttas que tinha dado e acharão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera esttar serta a ditta contta somada ao ditto fiscal Visente Joze de Góis, de que para constar mandou elle ditto juiz mais officiais da camera fazer estte termo de veriansa em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 25 de Junho de 1814.

Aos vinte sinco dias do mês de Junho de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues, Joze Borges de Macedo em lugar do veriador Alvaro Gonçalves Marttins Gavião veyo o republicano o Alferes Joaquim Joze Borges e o Procurador do Conselho Lino Sutil de Oliveira commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera, e nella se nomear hum tezoureiro da desima, e mandando elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera chamar a Bernardo Joze Gomes para noemearem para tezoureiro da desima não acharão em caza por esttar fora da villa e asentarão de o nomear na primeira camera que se fizer e ordenarão ao Alcaide que o notificase para se achar pronto na camera que se fizer e na mesma se despachou dous requerimentos hum para licença para loja do Sargento Mor Joze Carneiro Lobo e outtro de Thereza Maria de Jezus viúva do falecido Francisco Teixeira Guimarains, de que para constar mandou elle ditto juiz mais officiais da

camera fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 27 de Junho de 1814.

Aos vinte sette dias do mês de Junho de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera Antonio Domingues, Joze Borges de Macedo Silva em lugar do veriador Alvaro Gonçalves veyo o republicano o Alferes Joaquim Joze Borges e o Procurador do Conselho Lino Sutil de Oliveira commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera, e nella nomearão para tezoureiro das desimas das cazas de Bernardo Joze Gomes e mandarão notificase e chamara para vir a esta camera, chegado que fose nomeado para tezoureiro da desima das cazas, o qual estando prezente dise esttar pronto para servir o ditto cargo, lhe encarregarão a prontidão e deligencia de fazer a cobrança de seis em seis mezes e tudo em observansia do mandado do Meritisimo Senhor Doutor Corregedor que lhe foy aprezentado, e na mesma se despachou hum requerimento de Thereza Maria de Jezus viúva que ficou do falecido Francisco Teixeira, de que para constar mandarão elle juiz prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriansa em o qual asignarão e o mesmo tezoureiro da desima das cazas Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 29 de Julho de 1814.

Aos vinte nove dias do mês de Julho de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Martins, Joze Borges de Macedo e o Procurador do conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera e nella se deo ordem que veyo a estta camera, com alvarás de Sua Alteza Real, e nela puzerão seo cumprase e mandarão se cumprise e guardar com nella se comtinha declarava que fose registrada no livro de registros destta camera, de que para constar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 2 de Agostto de 1814.

Aos doze dias do mês de Agostto de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, em lugar do vereador Alvaro Gonçalves Marttins veyo o republicano Joaquim Joze Borges e o vereador Joze Borges de Macedo e o Procurador do Conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seo cargo para efeitto de se fazer camera e na mesma se abriu huma ordem do Príncipe Regentte Nosso Senhor na qual ordenava o mesmo Senhor se remetesem os dinheiros das sizas meyas sizas sello do papel os rendimentos dos novos imposttos, e das desimas dos prédios urbanos e asentarão de remeter os dittos dinheiros o mais breve que puder e na mesma se despaxarão varios requerimenttos, e se atestarão tres do Capitam André Guerreiro de Aboim, se pasou hum mandado para o Procurador pagar papel que comprou para hum livro e para estta camera, de que para constar mandarão fazer estte

termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 12 de Setembro de 1814.

Aos doze dias do mês de Setembro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera os vereadores Antonio Domingues Garcia, Alvaro Marttins Gavião em lugar do veriador Joze Borges de Macedo veyo o republicano Joaquim Joze Borges e o Procurador do Conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera e nella se respondeu a cartta de Sua Alteza Real pelo seu Tribunal da Real Junta da Cidade de São Paulo sobre os rendimentos do selo do papel, siza, meya siza, desima dos prédios urbanos, e das vendas, e na mesma se pasou hum mandado para o Procurador do Conselho pra os gastos que se fez na apozentadoria do Meritisimo Senhor Doutor Corregedor, e na mesma se despachou hum requerimento para licença de hum negro do Capitam Mor Lucianno Carneiro Lobo poder comtinuar com venda no portto de Jaguaraiba, e na mesma se fez Almotaseis para esttes prezentes dous mezes de Setembro e Outubro, de que para constar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa do Primeiro de Novembro de 1814.

Ao Primeiro dia do mês de Novembro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e o seo companheiro o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Marttins, Joze Borges de Macedo e o Procurador da Camera Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera em acto della se abriu hum pelouro o qual sendo abertto sahiu para juizes ordinários o Capitão Balduino Joze de Almeida Taques e o Alferes Joze Manoel Ferreira, e para veriadores Furtunatto Justto dos Santtos, Domingos Ferreira pinto, Joze Borges de Macedo, e para Procurador Visente Joze de Góis, e para juiz de orfaons o Capitan Cerino Borges de Macedo e na mesma se abriu huma ordem vinda do Juízo Superior da Ouvidoria destta Comarca de Paranagua e Coritiba, e na mesma se despachou hum requerimentto de Manoel Gomes França para levantar huma morada de cazas nestta villa no lugar da caza da Fazenda de Itayacoca e Cambisu, e na mesma se fez almotase a Antonio Rodrigues Penteado para servir estte prezente mês de Novembro, de que para constar mandarão elle juiz prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriansa em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 4 Dezembro de 1814.

Aos quatro dias do mês de Dezembro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Marttins, Joze Borges de Macedo e em lugar do Procurador atual Lino Sutil de Oliveira, veyo o Procurador que

foy do anno prosimo pasado Visentte Joze de Gois commigo escrivão aodiante nomeado para efeitto de se fazer camera e nella foy abertta huma provizão de Sua Alteza Real o Príncipe Regentte Nosso Senhor sobre as excomunhoens do Vigario da villa do Príncipe, e na mesma aprezentou o ditto Visente Joze de Góis sua excuza do Meritisimo Senhor Douttor Corregedor para se nomear outtro Procurador, e na mesma asentarão e detreminarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera que ficase servindo de Almotase o mesmo Antonio Rodrigues Penteado estte prezente mês de Dezembro e para consttar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriansa em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 29 de Dezembro de 1814.

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Marttins e em lugar do terseiro veriador veyo o republicano Paulino Joze de Gois e o Procurador atual Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão dos seos cargos efeitto de se fazer camera e na mesma se aremeterão os susidios o Porto de Jaguaraiba pella quantia de hum cento e vinte mil reis, e na mesma se despachou dous requerimentos hum do Alferes joze Ribeiro de Fonceca Leme, e outro da viúva do falecido Francisco Teixeira Guimarains Thereza Maria de Jezus, e na mesma se mandou fazer pagamentto de dous mandados emanados da Ouvidoria Geral que aprezentou o Sargento Mor Joze Carneiro da quantia de setentta e dous mil quinhentos e quarenta e sinco reis que as recebeo o ditto Sargentto Mor, e na mesma se pasou mandado para o Procurador atual o papel se gastou nesta camera, de que para constar mandarão fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 30 de Dezembro de 1814.

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Marttins e em lugar do vereador terseiro veyo o republicano Paulino Joze de Gois e o Procurador do Conselho Lino Sutil de Oliveira, commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para efeitto de fazer se camera para se fazer correição e correndo as ruas, lojas e vendas destta villa tudo acharão elle Juiz Prezidente e mais officiais da Camera comforme o que mandarão apregoar e na mesma se pos em praça as aferiçoens e foy arematada por Joze Manoel da Silva pela quantia de des mil e oitenta reis, e na mesma se escreveo huma cartta ao Juiz Prezidentte e officiais da camera da villa de Coritiba com outtras da arrematação dos susidios de Jaguaraiba e portto dos Morrettes que vem para a villa de Coritiba e na mesma se despachou hum requerimentto do Porteiro Vitorianno Gomes se pasar mandado para se pagar seo selario, de que para consttar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 31 de Dezembro de 1814.

Aos trinta hum dias do mês de Dezembro de mil oito centos e catorze nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Antonio Domingues Garcia, Alvaro Gonçalves Marttins e em lugar do vereador Joze Borges da Silva veyo o republicano Antonio Rodrigues Penteado e em lugar do Procurador atual veyo o Procurador que acabou do anno pasado Visentte Joze de Gois, commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para efeitto de fazer se camera e escrever huma cartta ao Iluminisimo e Exselentisimo Senhor General Conde de Palmas, o qual se escreveo, de que para constar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer estte termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.